

Timoma não correlacionado com miastenia gravis como diagnóstico diferencial de dor retroesternal súbita: um relato de caso.

Fundamentação/Introdução: O timo, glândula crucial no desenvolvimento do sistema imune adaptativo, tende a regredir em uma trama fibrogordurosa na puberdade, podendo, em raros cenários, originar o timoma - neoplasia derivada das células epiteliais do próprio órgão, a qual é frequentemente associada a sintomas correlacionados com miastenia gravis (MG) ou síndromes paraneoplásicas. A importância do presente relato reside na ênfase acerca desta patologia como diagnóstico diferencial para dor torácica isolada, tendo em vista sua natureza neoplásica incomum, o que acarreta em escassa evidência literária.

Objetivo:

Delineamento e Método:

Descrição do caso: Paciente masculino, 39 anos, sem antecedentes patológicos, apresentou dor retroesternal intensa e parestesia irradiando para membro superior esquerdo. Fez uso de analgésicos simples, sem melhora, motivo que o fez procurar o hospital.

Na investigação dos sintomas, teve resultados de eletrocardiograma, troponina e D-dímero normais. Radiografia de tórax com alargamento mediastinal e hemograma com leucocitose. Na tomografia computadorizada (TC) de tórax evidenciou-se um tumor mediastinal com efeito de massa sobre os órgãos adjacentes.

Após o diagnóstico, foi submetido a timomectomia do qual o estudo histopatológico evidenciou timoma de subtipo B2. Após o procedimento, o paciente teve melhora total da dor mas evoluiu com insuficiência cardíaca aguda. Está em acompanhamento oncológico.

Conclusões/Considerações finais:

Palavras-chave: Timoma; diagnóstico diferencial, dor retroesternal, miastenia.

Área: Clínica Médica.

Autores: Livia Della Giustina Caon liviadgc@unesc.net; Maria Luiza Cesa mluizacesa@gmail.com; Mariana Back Locks marianaback@hotmail.com.

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense – Santa Catarina – Brasil.